

# Robôs vigilantes podem ser realidade no mercado já a partir do próximo ano

**Apresentação** Projecto STOP fez ontem a sua última exibição, mostrando como funciona um robô vigilante. Objectivo é colocar máquinas e homens em trabalho de cooperação pela vigilância e segurança dos edifícios

Margarida Alvarinhas

Nos últimos meses, robôs cooperativos têm andado a fazer vigilância no espaço do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), como se de vigilantes humanos se tratassem. Já percorreram quilómetros de piso, já detectaram, inclusivamente, algumas anomalias. Por enquanto são apenas um teste, demonstrando as funcionalidades do protótipo, mas em breve, já no próximo ano, podem mesmo ser robôs ao serviço da vigilância, sem a ambição de substituição do trabalho humano, mas com a convicção de que a simbiose entre homens e tecnologia pode funcionar bem.

«A ideia é lançar, em 2020, uma primeira solução no mercado», afirmou ontem Micael Couceiro, CEO da Ingeniarus e coordenador do STOP - Seguranças Robóticas Cooperativas, projecto financiado pelo Portugal 2020 e que junta a Ingeniarus, o CTCV e o Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra.

Iniciado em Outubro de 2016



Equipa do STOP fez ontem a última apresentação dos robôs vigilantes

e com duração de três anos, o STOP está praticamente na recta final e fez ontem a sua última apresentação, no auditório do CTCV, a quem quis conhecer as potencialidades destes robôs que foram apresentados em sala e observados em actuação pelo edifício.

«Estão a patrulhar o edifício, tal como um guarda o iria fazer, estão à procura de situações anómalas, como a detecção de intrusos, portas abertas que deveriam estar fechadas ou extintores que foram removidos do local», explicou Micael Couceiro frisando que não há qual-

quer intenção de substituir o trabalho dos vigilantes, mas apenas «chegar a uma simbiose entre o homem e o robô». Em termos práticos, significa que num mesmo edifício, e dependendo das suas características, podem existir apenas robôs que reportam as anomalias a uma

central ou homens e robôs a fazerem vigilância em simultâneo. Os robôs, frisa, fazem o patrulhamento «de forma não previsível». «O objectivo não é ter um sistema complexo capaz de fazer tudo, tipo robocop, mas ter múltiplos robôs mais simples, capazes de cooperar entre eles», explicou ainda o CEO da Ingeniarus, convicto que o actual estado de desenvolvimento do projecto permite colocar estas «máquinas» no mercado já no próximo ano.

Com o projecto a terminar em Setembro, sobra meio ano para maturar a tecnologia e «tornar o sistema mais infalível». Ontem, na apresentação, a equipa envolvida no desenvolvimento do sistema destacou alguns dos riscos associados à profissão de vigilante e que fazem o STOP ganhar força: o risco de violência associado à profissão, o risco pelo manuseamento de armas, a exposição a radiação em determinados ambientes e a organização e a carga do trabalho que muitas vezes prejudica a saúde e o bem-estar social dos trabalhadores.

## Entrada no mercado pode ser sem custos

A equipa envolvida no projecto STOP - Seguranças Robóticas Cooperativas admite que a entrada destes robôs no mercado pode ser feita de forma progressiva e com custos residuais para que o mercado possa perceber as funcionalidades e vantagens deste sistema de segurança e vigilância com robótica. «Precisamos de pessoas interessadas em colocar estes robôs nas suas unidades, por isso, nesta fase inicial pode ser tudo a título experimental, sem custos, para facilitar a penetração no mercado», assume o coordenador do projecto, Micael Couceiro, garantindo que «há mercado» para a segurança com robótica e até já existe concorrência desenvolvida nos EUA e na Ásia.

**LA BOHÈME**  
Sofia Lisboa & Paulo Figueiredo

CONVIDADOS  
RICARDO MARQUES GUILHERME MELO ELSA GOMES POLE DANCE LEIRIA STUDIO DIANA FIGUEIREDO

**COIMBRA**  
30 JUL'19  
BILHETEIRA  
QUINTA DAS LÁGRIMAS  
WWW.TICKETLINE.PT  
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 16 ANOS

11º FESTIVAL DE ARTES  
Diário de Coimbra  
beiras

**Assine o Diário de Coimbra**  
e ganhe  
**1 Cabaz**  
de Produtos  
Regionais

Frijobel Global

Promoção válida para novos assinantes em nome individual, durante o primeiro ano de assinatura no valor de 120€ (IVA incluído).  
Para mais informações: 239 499 950 / 910 934 467 / assinantes@diariocoimbra.pt OFERTA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE.

Diário de Coimbra  
www.diariocoimbra.pt